

A TEMÁTICA ÉTNICA NA SALA DE AULA*

JANAÍNA FERNANDES DE FREITAS**

As imagens negativas atribuídas à figura do negro, como o mito da “vadiagem”, da “preguiça” ou o mito do “incompetente”, estão extremamente arraigadas às doutrinas raciais que penetraram no cenário brasileiro a partir da segunda metade do século XIX. Elas foram selecionadas, redimensionadas e adaptadas por cientistas, médicos e antropólogos brasileiros, num momento em que a busca pela identidade nacional constituía-se como principal questão durante a Primeira República. Por esta razão, a história da trajetória negra no Brasil não foi considerada importante para ser inserida na historiografia brasileira até então. O mito da democracia racial também parte do ideal ilusório de igualdade para todos, escondendo o racismo na sociedade brasileira. Assim, os estudos de Munanga e Bencini denunciam e desconstruem o mito da democracia racial brasileira. Ainda hoje alguns mitos e antigas imagens se mostram presentes, um pouco mais sutis, e se expressam em brincadeiras, piadas, no pouco acesso aos bens sociais por parte dos negros e na sua inserção na sociedade pela escola. Além disso, um relato de experiência em uma escola pública de Goiânia se apresenta como dado empírico que corrobora que o racismo está inserido no espaço escolar.

PALAVRAS-CHAVE: teorias raciais, democracia racial, identidade do negro, racismo, escola.

* Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae/UFG), sob a orientação do Prof. Dr. Danilo Rabelo, defendida em maio de 2008.

** Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental, pedagoga, professora da rede municipal de Aparecida de Goiânia-GO. E-mail: aninaaj@hotmail.com.

THE ETHNIC THEMES IN CLASSROOM

The negative images attributed to the afro-descendents, like the myths of wandering, laziness and incompetence have their roots in the racist doctrines that were introduced in Brazil in the second half of the 19th century. They were selected and adapted by Brazilian scientists such as physicians and anthropologists when the search for a national identity was the main issue the First Republic. For this reason the history of afro-descendents in Brazil was not considered important in order to be included in the Brazilian historiography until then. Also the myth of the racial democracy contributed for the illusory ideal of equality for everyone, hiding the racism in the Brazilian society. Thus, the studies of Munanga and Bencini make denounce and fight against the myth of Brazilian racial democracy. Still today some of these myths and ancient images are subtler and expressed in games and jokes, as well as in the little access to the social goods by black people and in their insertion in the society by the school. Furthermore, a report of experience is presented as data that corroborate that racism is present at the school.

KEYWORDS: racial theories, racial democracy, black identity, racism, school.